

Trabalhos Científicos

Título: Consultas Pré-Natais E Apgar Ótimo No 5º Minuto: Comparação Entre Adolescentes Precoces E Tardias No Brasil

Autores: GUILHERME SIERVO BERSAGUI (PUCRS), BRUNA GOMES BLAYA (PUCRS), BRUNA MARTA DA SILVA (PUCRS), HELENA SANMARTIM DE CARVALHO (PUCRS), INÁCIO KEHL (PUCRS), LAURA ZAFFARI LEAL (PUCRS), LETÍCIA SARAH DE AZEVEDO (PUCRS), PAOLA VITTORIA ZORDAN COSTELLA (PUCRS), VINICIUS FELIPE REOLON (PUCRS), ALEXANDER SAPIRO (PUCRS)

Resumo: O Escore de Apgar é uma ferramenta utilizada para avaliar a vitalidade do recém-nascido nos primeiros minutos de vida, com base em cinco parâmetros objetivos: frequência cardíaca, esforço respiratório, tônus muscular, irritabilidade reflexa e cor da pele. Paralelamente, o acompanhamento pré-natal adequado é essencial para a promoção da saúde materno-infantil, permitindo a detecção precoce de possíveis complicações e favorecendo melhores desfechos perinatais. No contexto da gestação na adolescência, especialmente no Brasil, a adesão ao pré-natal pode ser influenciada por fatores sociais, econômicos e educacionais, impactando diretamente na saúde do binômio mãe-bebê. Avaliar a relação entre o número de consultas de pré-natal e a obtenção de um Apgar ótimo, conforme critério estabelecido pelo Ministério da Saúde, que considera Apgar ótimo a pontuação entre 7 e 10 no 5º minuto de vida, em recém-nascidos de mães adolescentes no Brasil, comparando adolescência precoce (10-14 anos) e tardia (15-19 anos). Foram analisados dados do DataSUS (2018-2023) focados em mães dessa faixa etária. O número de consultas pré-natais foi categorizado em quatro intervalos, e o Apgar no 5º minuto foi avaliado conforme o critério 'ótimo'. De 89.830 nascidos vivos de mães adolescentes precoces, 92,74% atingiram Apgar ótimo. Das adolescentes precoces, 2,42% não fizeram consultas, 11,24% realizaram 1-3 consultas, 30,02% realizaram 4-6 e 54,31% fizeram 7 ou mais. Para as adolescentes tardias, 94,00% alcançaram Apgar ótimo, com 1,79% sem consultas, 8,63% com 1-3, 27,67% com 4-6 e 61,91% com 7 ou mais. Discussão: Os achados reforçam a correlação positiva entre o número de consultas pré-natais e a obtenção de um Apgar ótimo no 5º minuto de vida, evidenciando a relevância desse acompanhamento para melhores desfechos neonatais. As gestantes que realizaram sete ou mais consultas apresentaram os melhores índices, alinhando-se às recomendações do Ministério da Saúde. Entre as adolescentes precoces, observou-se que casos com desfechos favoráveis foram significativos, ressaltando a necessidade de garantir acesso e adesão ao pré-natal para todas as gestantes, mesmo com um número menor de consultas. A diferença entre os grupos pode estar relacionada a fatores não analisados neste estudo, como qualidade do atendimento, comorbidades maternas e condições socioeconômicas que influenciam tanto a regularidade das consultas quanto os resultados perinatais. Os resultados reforçam a importância do pré-natal para melhores desfechos neonatais, destacando que maior número de consultas está associado a um Apgar ótimo no 5º minuto de vida. Garantir o acesso oportuno e a adesão efetiva ao pré-natal configura-se como uma estratégia fundamental para a saúde materno-infantil, especialmente no contexto da gestação na adolescência, grupo particularmente vulnerável a desfechos adversos.